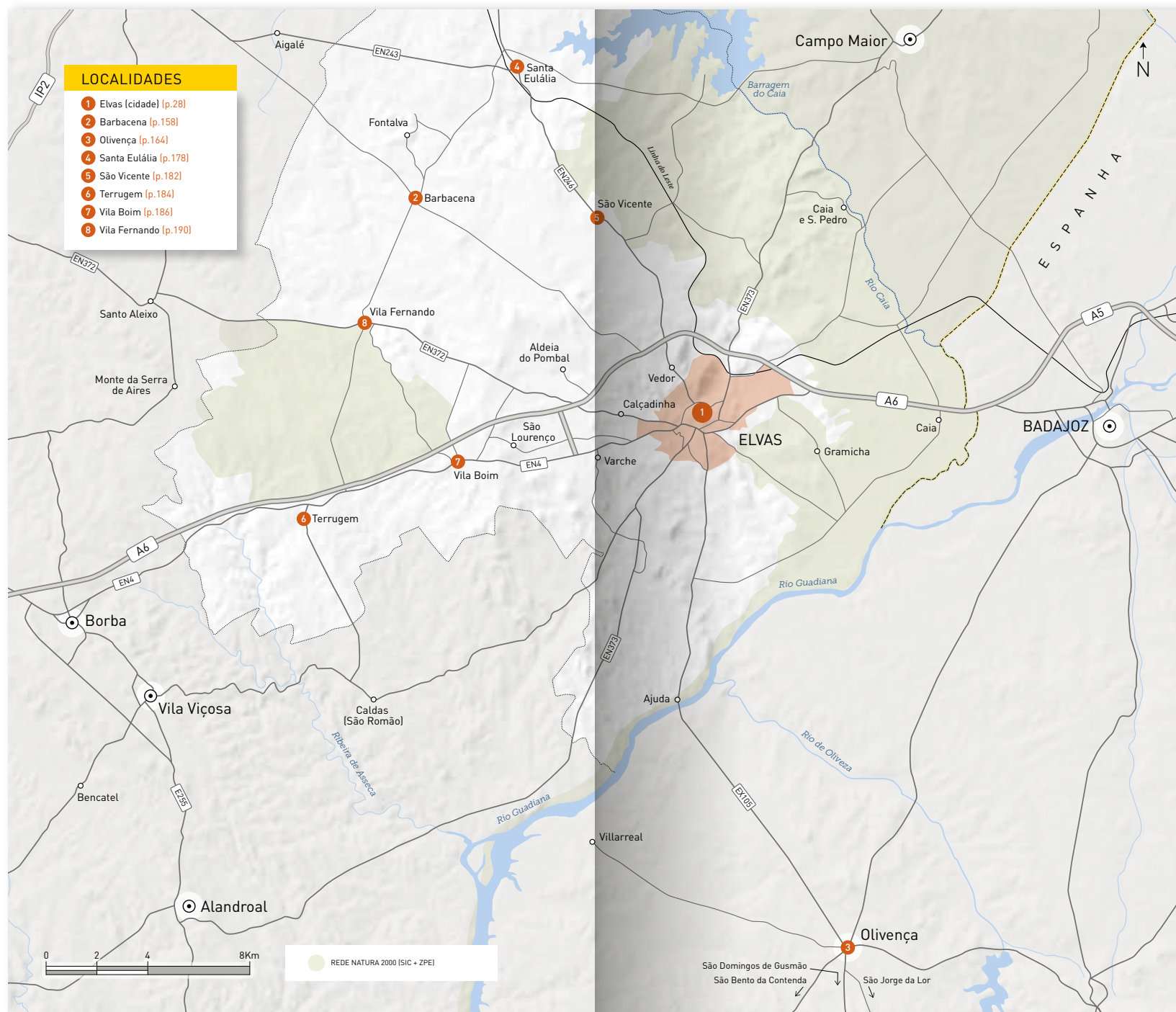




Índice

Este guia está estruturado em 4 capítulos, para melhor servir em cada momento da sua utilização.

1 DESCOBRIR ELVAS

Onde se faz a apresentação de Elvas.

Como chegar a Elvas	10
Marcas de Elvas	11
Ameixas doces d'Elvas	12
Aqueduto da Amoreira	13
Azeitonas de Conserva	14
Património Mundial da Humanidade	15
Eurocidade	16
Ponte da Ajuda	17
Geografia e principais formações geomorfológicas	18
Principais cursos de água	19
Homens de sonhos	20
Adelaide Cabete	21
João Carpinheiro	22
Francisco de Paula de Abreu Santa Clara	23

2 CONHECER ELVAS

Onde se apresentam, um a um, os valores que fazem de Elvas Património Mundial.

Elvas, a cidade	26
Elvas	28
Património da humanidade	32
Herança militar islâmica	34
Castelo e Cerca Fernandina	40
Fortalezas abaluartadas	44
Construções públicas	82
Construções religiosas	96
Construções particulares	126
Produtos tradicionais de qualidade	132
Espaços a Visitar	138
Elvas, o concelho	144
Natureza	146
Localidades	156
Barbacena	158
Oliveira	164
Santa Eulália	178
São Vicente	182
Terrugem	184
Vila Boim	186
Vila Fernando	190

3 SENTIR ELVAS

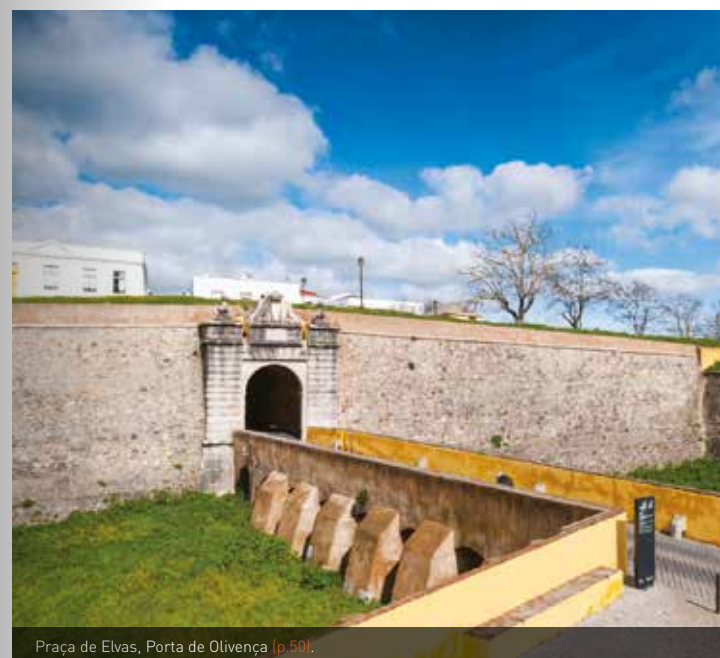
Onde se indicam as diversas ofertas que desafiam os nossos sentidos.

Experimentar	194
Balonismo, cicloturismo, BTT, geocaching, hipismo / passeios a cavalo, observação de paisagem – miradouros, percurso pedestre, percursos rodoviários, empresas de animação turística	
Dormir	208
Saborear	222

4 APOIO AO VISITANTE

Onde se encontram algumas indicações mais específicas.

Página dirigida auto-caravanista	230
Página dirigida birdwatcher	231
Página dirigida campista	232
Página dirigida criança	233
Página dos que querem saber mais	234
Apoio informativo ao visitante	235
Agenda cultural de Elvas	236
Em Elvas com a música portuguesa	237
Abreviaturas e acrónimos	238



Praça de Elvas, Porta de Oliveira [p.50].

Conhecer Elvas

Património histórico-cultural e natural

Elvas, a cidade	26
Elvas, o concelho	144

Forte da Graça.



PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE



Praça de Elvas – Vista para as Portas de Olivença, a partir do Forte de Santa Luzia.

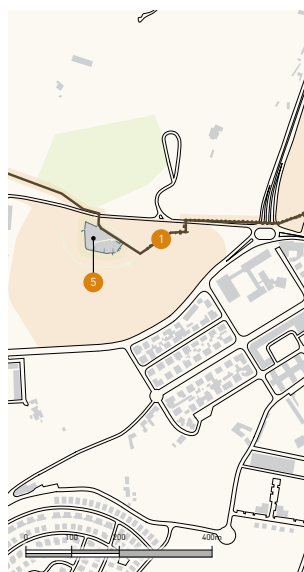
O conjunto histórico-cultural **Cidade-quartel fronteiriça Centro Histórico e Cintura de Muralhas Fernandina** foi incluído na **Lista do Património Mundial da Humanidade** pela UNESCO em 2012.

O dossiê final tinha 800 páginas, escritas em inglês, sobre aquele que é o maior sistema de fortificações abaluartadas existente no Mundo e o melhor testemunho do Primeiro Método Holandês de fortificação a nível mundial.

A par do dossiê foram produzidos um livro (*Elvas na literatura de viagens*) e um filme (*Elvas: Chave do Reino*).

A área classificada inclui sete componentes: o Aqueduto da Amoreira; o Centro Histórico e a Cintura de Muralhas Fernandina; o Forte de Santa Luzia e o caminho coberto; o Forte da Graça; o Fortim de São Domingos; o Fortim de São Pedro; e o Fortim de São Mamede.

- Área ocupada pelo bem: 179.356 ha
- Área da zona de protecção: 690 ha



LEGENDA

Componentes Classificadas

- 1 - Aqueduto da Amoreira [7.704m de comp.] - 0.815 ha
- 2 - Centro Histórico - 125.431 ha
- 3 - Forte de Santa Luzia e o caminho coberto - 19.422 ha e 0.290 ha
- 4 - Forte da Graça - 11.254 ha
- 5 - Fortim de São Domingos - 12.199 ha
- 6 - Fortim de São Pedro - 1.984 ha
- 7 - Fortim de São Mamede - 7.961 ha

Área de Protecção resultante da classificação como Património Mundial

**Forte da Graça
ou Forte de N^a Sr^a da Graça
ou Forte de Lippe**

GPS: 38°53'37.60"N; 7°09'52.96"E

Elvas
Séc. XVIII
MN ★★★★★

375m
ALTITUDE

Horário:
Verão: Seg. a Sex.: 09h-19h; Fds: 10h-12h30 e 14h-14h30
Inverno: Seg. a Sex.: 09h-18h; Fds: 10h-12h30 e 14h-18h

Encerra:
01.01; 01.05;
Dom. Páscoa e 25.12

Custo:
5,00€ visita livre;
8,00€, com variantes
para visita guiada

Contexto histórico

Está num dos pontos mais elevados a Norte de Elvas, onde se encontrava a Ermida de N^a Sr^a da Graça.

Foi deste local que, durante o Cerco e Batalha das Linhas de Elvas (1658/9), durante a Guerra da Restauração, o exército espanhol bombardeou severamente a cidade. O mesmo aconteceu em 1762 a quando da Guerra dos Sete Anos (1756-1763).

Por isso, em 1763, já com o Conde de Lippe como comandante e reformador do Exército Português, D. José I decidiu aqui construir uma fortaleza que completasse o complexo defensivo de Elvas.

Foi desenhada pelo Coronel Guillaume Valleré e as obras decorreram entre 1763 e 1792, envolvendo 3.000 a 4.000 homens.

Possuiu 144 bocas-de-fogo. Durante a Guerra das Laranjas, em 1801, resistiu ao ataque do exército espanhol e, em 1811, durante a Guerra Peninsular, resistiu ao ataque da artilharia napoleónica do general Soult.



Bandeira de Portugal no reinado de D. João IV

Descritivo

Todas as opiniões convergem em considerar o Forte da Graça como **uma obra-prima da arquitetura militar do séc. XVIII**, quer pelas soluções aplicadas, quer pela sua monumentalidade.

Possui 3 linhas de defesa.

A primeira é um **caminho coberto**, defendido por canhoneiras, composto por 2 meios-baluartes ligados por uma cortina e por um fosso seco com 10m de largura.

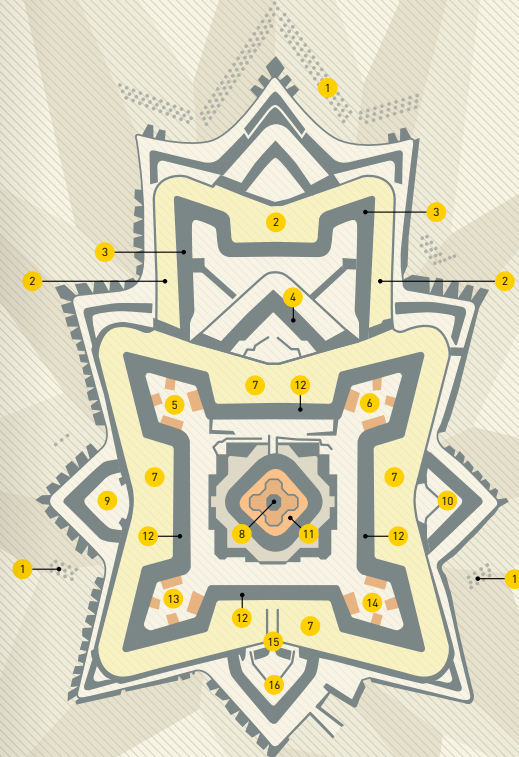
A segunda uma **estrutura quadrada** com 150m de lado com um baluarte em cada vértice. Os panos de muralha alojam revelins e são atravessados pela porta de entrada, a **Porta do Dragão**, barroca, e por poternas protegidas por canhoneiras.

O **Último Reduto**, tido como inexpugnável, é uma torre octogonal com pisos abobadados. Possui capela no piso térreo e **Casa do Governador** nos pisos nobres. Sob a capela existe uma notável cisterna. O reduto é defendido por três ordens de baterias em casamatas, com canhoneiras.



Opinião

... jóia maior da nossa arquitectura à Vauban.
Descubra Portugal, p.102 (1997)



PLANTA DO FORTE DA GRAÇA

- | | |
|----------------------------|------------------------------|
| 1 - Covas de Lobo | 9 - Revelim da Malefa |
| 2 - Fosso do Hornaveque | 10 - Revelim de Badajoz |
| 3 - Hornaveque | 11 - Último Reduto |
| 4 - Revelim de S. Domingos | 12 - Cortina |
| 5 - Baluarte da Malefa | 13 - Baluarte de Santo Amaro |
| 6 - Baluarte de Badajoz | 14 - Baluarte da Cidade |
| 7 - Fosso | 15 - Porta do Dragão |
| 8 - Casa do Governador | 16 - Revelim da Cidade |

► Igreja de N^a Sr^a da Nazaré

Pq de Estacionamento junto
ao Jardim das Laranjeiras
Séc.s XVI e XIX

Ao tempo da sua construção, em 1592, era chamada de ermida do Santo Calvário. Localizada junto à principal entrada no centro histórico de Elvas, forma um belíssimo quadro com o Aquevedo da Amoreira ao fundo. Durante as Invasões Francesas foi demolida, tal como a Igreja de São Sebastião, a fim de impedir guarida ao invasor. Seria reconstruída com as feições actuais em 1817.



► Capela de N^a Sr^a da Conceição

Porta da Esquina
Séc. XVII

Está implantada sobre a Porta da Esquina (p.48), com o intuito de lhe conferir protecção divina. Planta semicircular. Ostenta na fachada um painel de azulejos do séc. XIX com as armas de D. Luís I.

O interior do templo está revestido de azulejos de influência holandesa (séc. XVIII) que rodeiam a imagem da santa.

► Visita

Todos os dias.

Verão:

9h30m-13h e 15h-17h30m.

Inverno:

9h30m-12h30m e 14h-17h.

Entrada: Gratuita.



Sinagoga

R dos Açougues
Idade Média

Elvas era, durante a Idade Média, uma das cidades mais populosas de Portugal. E sabemos que o seu território é ocupado desde tempos ancestrais. A influência romana, árabe, judaica e cristã é inolvidável no decorrer da sua história e manifesta-se ainda hoje nas pedras e nos hábitos que solidificam a cidade. Mas também na documentação escrita. Sabe-se que existia uma judiaria em Elvas desde pelo menos 1386.

Não obstante, a presença judaica no território é conhecida desde a época islâmica (714 a 1230), altura em que se terá erguido a Judiaria Velha, um bairro fundacional que incluiria o espaço hoje ocupado pela Pç da República e que, até 1511, era formado por um conjunto de pequenas ruas e travessas.

O crescimento da comunidade judaica levaria consequentemente à construção de uma nova Judiaria, a Judiaria Nova, numa zona mais próxima do castelo.

E eis que, muito recentemente, num edifício adaptado pela Câmara Municipal de Elvas a açougue público algures no início do séc. XVI, na R dos Açougues, se encontrou aquela que constituirá, muito possivelmente, a maior sinagoga medieval existente em todo o país.

A família Elvas Coronel

Uma das famílias elvenses mais conhecidas de cristãos-novos é a de António Gomes de Elvas Coronel e do seu bisneto Luís Gomes de Elvas Coronel, que comprou o ofício de Correio-mor do Reino, tornando-se administrador de todos os correios de Portugal. Eram descendentes directos de Abraham Senior, rabi-mor de Castela e um dos homens mais ricos da Península Ibérica no séc. XV. Aliás, financiador de uma das viagens de Cristóvão Colombo à América.



► Museu Militar do Forte de Santa Luzia

A recreação da defesa de um forte



ONDE FICA?

Elvas, Forte de Santa Luzia.
GPS: 38°52'24.80"N;
7°09'33.59"O



Custo: 2,00€, com variantes.

Horário: Maio a Setembro: 10h-19h; Outubro a Abril: 10h-17h; Ter.: 14h-17h.
Encerra: Seg.; Ter. de manhã; 01.01; Domingo de Páscoa; 01.05 e 25.12
Marcação de visitas: Tel.: 268 628 357

Serviços:

Visitas guiadas ao interior e exterior do museu. Loja.

Entidade: Município de Elvas / **Tel.:** 268 622 236 / **Email:** turismo@cm-elvas.pt / www.cm-elvas.pt

A exposição permanente do espaço museológico possui 6 núcleos no Forte de Santa Luzia (p.70), nomeadamente 6 antigas casamatas. Na parte exterior, os 4 baluartes são também alvo de interpretação museológica e encontram-se equipados com peças de artilharia. A arquitectura militar seiscentista e a história bélica da cidade são os elementos centrais de uma visita que tem início na Idade Média e se estende até à Guerra da Restauração e aos sucessivos confrontos que aqui tiveram lugar nos séc.s XVII e XIX, numa viagem recriada via meios audiovisuais. A visita permite a observação de uma reconstituição da preparação de uma peça para tiro, pela guarnição do Forte.



► **Espaços a visitar mais próximos:** Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Museu Militar de Elvas, Museu Municipal de Fotografia João Carpinheiro.

► Museu Municipal de Fotografia João Carpinheiro

Uma surpreendente história da fotografia e da cidade



ONDE FICA?

Elvas, Lg Luís Camões.
GPS: 38°52'44.30"N;
7°09'41.82"O

Custo: 2,00€, com variantes.

Horário: Inverno: 10h-13h e 14h-17h / Verão: 10h-13h e 15h-19h
Encerra: Seg.; 01.01; Dom. de Páscoa; 01.05 e 25.12

Marcação de visitas: Tel.: 268 636 470 / email: info@museudefotografiaelvas.com.pt / www.museudefotografiaelvas.com.pt

Serviços:

Laboratório para revelação de fotografia a preto e branco. Biblioteca temática de fotografia. Banco de imagens com cerca de 2750 fotografias digitalizadas de Elvas militar, religiosa, monumental e de actividades e eventos.

Entidade: Município de Elvas / **Tel.:** 268 622 236 / **Email:** turismo@cm-elvas.pt / www.cm-elvas.pt

Exibe a colecção de fotografia, negativos e máquinas que João Carpinheiro utilizou, incluindo uma *Pocket Vest Kodak* de 1912. A esta juntam-se muitas outras que fazem parte da história da fotografia e que já só fazem parte da memória dos mais idosos. Um sem número de apetrechos e materiais utilizados nos primeiros tempos da fotografia. Impecável estado de conservação e excepcional apresentação das peças.



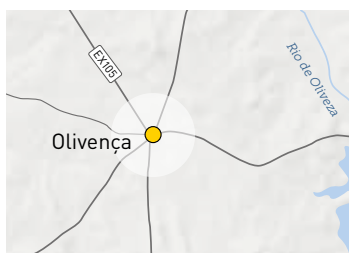
► **Espaços a visitar mais próximos:** Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Museu Militar de Elvas, Museu Militar do Forte de Santa Luzia.

▶ OLIVENÇA

Um intervalo de 207 anos



Palácio dos Duques do Cadaval
Com magnífico portal manuelino do séc. XVI [p.174]



GPS: 38°41'08.44"N; 7°06'02.74"W
(Pelourinho)

271m
ALTITUDE

DISTÂNCIAS
Portalegre: 83km
Elvas: 23km
Campo Maior: 45km

PLANO DE VISITA A PÉ

- Plz Santa Maria
- Plz Magdalena
- Plz Constitución
- Calle Caridade

▶ Apresentação da localidade

Após a reconquista, o rei de Leão, Afonso IX, como recompensa pela ajuda militar, doou em 1228 os domínios de Alconchel e Burovillas à Ordem do Templo para que os povoassem e defendessem.

A povoação surgiu e desenvolveu-se em torno da *Fuente de la Corna*, tendo os templários erguido o castelo e a Igreja de Santa Maria e estabelecido a Comenda de Olivença.

Foi sede episcopal do Bispado de Ceuta.



Descubra
Procurar nas laterais
da Igr de Santa Maria Madalena.

Curiosidade

Olivença e Ceuta não estão apenas ligadas por a primeira ter sido sede bispado da segunda durante 68 anos. É que ambas foram anexadas pelos castelhanos e continuam sem ser devolvidas aos respectivos países (Portugal e Marrocos).

Olivença, Ouguela e Campo Maior passaram a integrar os domínios do Reino de Portugal em 1297, através das permutas e acordos entre D. Dinis e Fernando IV de Castela e Leão, formalizadas no Tratado de Alcañices, que estabeleceu aquela que é uma das fronteiras mais antigas do Mundo ocidental.

Edifícios militares

▶ Castelo de Olivença

O primitivo castelo foi erguido pela Ordem do Templo.

Em 1306, D. Dinis promove a ampliação das defesas templárias e defende a povoação com uma cerca quadrangular, com 3m de largura e 12m de altura, dotada de 14 torres. Cada pano de muralhas possuía uma porta ladeada por 2 torreões maciços. Ainda subsiste a **Porta de Alconchel** e parte da **Porta dos Anjos (Ángeles)**.

Foi D. Afonso IV que, entre 1334 e 1335, construiu a alcáçova e no seu centro implantou a **torre de menagem**.

No último terço do séc. XIV, durante as Guerras Fernandinas, Olivença foi dotada com nova cerca oval com 5 portas.



Gentílico: Oliventino

População: 12.032 (2016)

▶ Brasão com escudo vermelho sobre o qual se implantam um pano de muralha com uma porta e torre em ouro e, à frente desta, uma oliveira a verde. No listel abaixo do escudo pode ler-se, em espanhol **LA MUY NOBLE, NOTABLE Y SIEMPRE LEAL CIUDAD DE OLIVENZA**.



Integra a Rede de Cidades Medievais.
www.villasmedievales.com

ESTATUTO: CIDADE

CLASSIFICAÇÕES: Conjunto de Interesse Histórico Artístico, desde 1964.



Posto de Turismo.

Plaza de Stª Maria
Tel.: +34 924 490 151



Calle Avelino Palma Brioa



Parque de El Abuelo y El Nieto
Parque de Los Pintasillos
Parque de La Farrapa

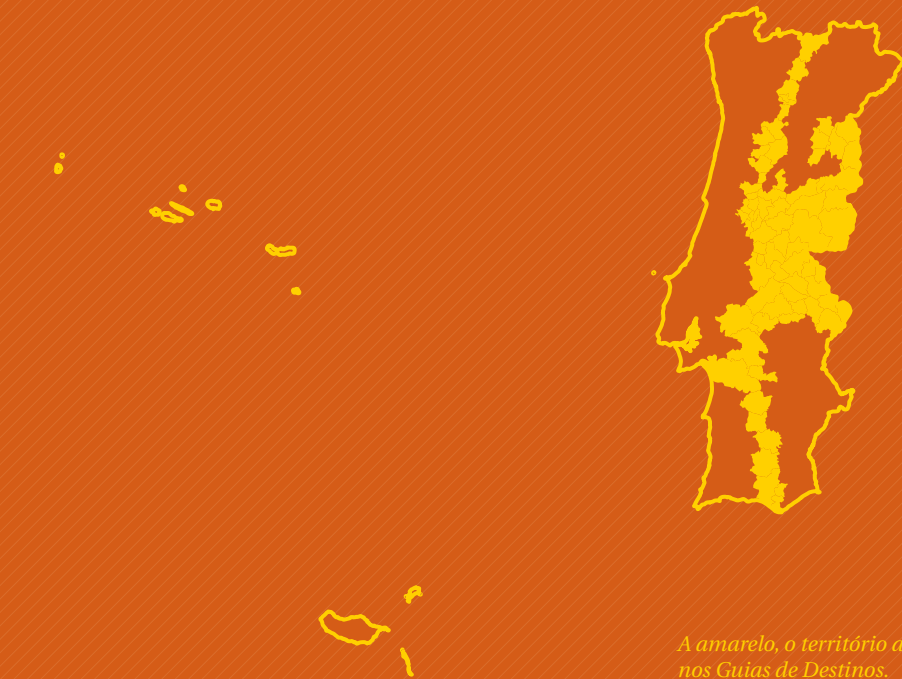


Pontos a Visitar

- Castelo e cerca muralhada
- Igreja de Santa Maria Madalena
- Palácio dos Duques do Cadaval

*Uma forma
diferente de fazer
guias turísticos.*

Vamos lá! Por Portugal.



*A amarelo, o território abrangido
nos Guias de Destinos.*

www.fogecomigo.pt

